

• **11 DE SETEMBRO** •

DIA NACIONAL DE LUTA PELA ISONOMIA

Isonomia, segundo o dicionário, é um princípio geral do direito segundo o qual todos são iguais perante a lei, não devendo ser feita nenhuma distinção entre pessoas que se encontrem na mesma situação.

Não é bem isso que acontece na Caixa. As primeiras contratações em condições diferenciadas aconteceram em 1998, durante o governo neoliberal de Fernando Henrique Cardoso, época em que os bancos públicos estavam sob forte ameaça de privatização.

Os contratados desde 1998 foram admitidos como técnicos bancários, sem direito a uma série de benefícios concedidos aos demais empregados. Foi só em 2003, quando o País passou a ser governado por pessoas que colocaram os bancos públicos e os trabalhadores no centro de sua política, que essa situação mudou. Aos poucos, os técnicos bancários passaram a ter direito aos Apips e ao parcelamento de férias, ao Saúde Caixa e ao Novo Plano da Funcef, o reembolso do adiantamento de férias foi ampliado para 10 parcelas e foram unificadas as tabelas dos PCS 89 e 98.

Mas ainda falta conquistar a licença-prêmio de 18 dias por ano e o anuênio, um adicional de 1% sobre o salário a cada ano trabalhado. Para os admitidos entre 1998 e junho de 2006, é preciso ainda ter direito à incorporação do REB ao Novo Plano, proposta que se encontra em análise no governo.

A luta pela igualdade de direitos na Caixa foi uma das deliberações do 30º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), que aconteceu em junho. Vamos à luta! Só a mobilização de toda a categoria garantirá avanços e a conquista da licença-prêmio e do ATS.



APCEF/SP



Sindicato dos Bancários e Financieiros
de São Paulo, Osasco e Região **CBF**